



O começo foi num clube de mães numa Igreja na periferia de São Paulo, em 1973. Alastrou-se pelas outras paróquias e bairros e reuniu no Colégio Arquidiocesano de São Paulo, no dia 12 de março, mais de 7 mil pessoas. Lançaram um abaixo assinado que deverá obter 1 milhão de assinaturas e ser encaminhado ao governo. (Ver última página)



Centro Ecumênico de Informação

MARÇO 78 N.º 136

Diretor :

Domício Pereira de Mattos

Assinatura anual: Cr\$ 120,00
Remessa em cheque pagável no Rio, para Tempo e Presença Editora Ltda.

Caixa Postal 16.082-ZC-01

20.000 — Rio de Janeiro, RJ

Registrado de acordo com a

Lei de Imprensa.

Publicação Mensal

Impresso nas Oficinas da *Princps Gráfica e Editora Ltda.*

tiça, e dos oprimidos e seus direitos, até aqui também defendidos pela Igreja, em consonância como Evangelho de Jesus Cristo" — esperamos que a futura assembléia do CELAM, 10 anos depois de Medellín, seja um passo para a frente, apesar das pressões que os poderosos querem exercer sobre a gente.

Pe. Miguel Cardas
Pirapemas, MA

— Escusado é dizer do contentamento e da ansiedade com que é esperada mensalmente a nova edição do CEI. De fato aquelas notícias que os veículos normais de informação não publicam, nós as temos encontrado nas páginas desta conceituada revista, cujos trabalhos melhoram de edição em edição. São deveras proveitosos os pronunciamentos e o trabalho Bíblia Hoje que sempre nos alcançam.

Pastor João Wunderlich
Rio Negro, PR

— As informações vindas no CEI são grandemente úteis para mim que de outra maneira não as teria assim reunidas. Votos meus pelo pleno funcionamento da empresa. Subscrevo-me cordialmente em Cristo.

Rev. Ryoshi Izuka
Jatá, GO

CEI — Diz a nota que o pastor presbiteriano está sendo levado perante tribunal eclesiástico face a afirmações feitas em torno da pessoa de Jesus Cristo. Será possível que, à altura do descortino teológico de nossos dias, possa alguém ser julgado por estar tentando responder à pergunta do próprio Jesus Cristo: "E vós, quem dizeis que eu sou?" Já se disse muito e muito mais se continuará a dizer a respeito de Jesus Cristo. Afinal Ele não cabe na cabeça do ministro que é suspeito de heresia e muito menos na dos que o acusam. Jesus Cristo extrapola das concepções feitas pelos homens, desde sua pergunta em Cesaréia de Filipe. Num esforço ingente querem colocá-lo dentro de caixinhas de concepções dogmáticas. Jesus é mais do que o nosso Cristo eucarístico; mais do que o Cristo dos Evangelhos; muito mais do que o Cristo dos nossos catecismos. Jesus Cristo é a parusia de cada geração. É o Cristo da História e do Cosmos. A resposta de Pedro é formidável, a melhor dada: "Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo", entretanto, não esgota o conteúdo todo da misteriosa manifestação de Deus na História dos Homens. O que não está certo é querer alguém julgar o outro, apenas porque não responde com aquilo que já está formulado. O que é lamentável é que ainda hoje se queira "inquisitoriar" as pessoas que estão tentando, a seu modo, responder ao próprio Cristo: "E vós, quem dizeis que eu sou?..."

Inquietação por todos os lados. Não apenas com problemas de fé, como também com os problemas da vida: carestia, custo-de-vida, desemprego, injustiça, direitos humanos vilipendiados. Uma parte da Igreja, consciente de sua responsabilidade, procura colocar-se no centro da problemática, porque julga ser aí o lugar onde se colocaria Jesus Cristo... E Igreja só é Igreja de Jesus Cristo se reflete no mundo e no contexto de sua história aquele mesmo Jesus dos Evangelhos. Nossas notícias procuram refletir essa Igreja. Ela não tem valor em si, ela não será nada, enquanto não for a encarnação do "Cristo, o filho de Deus vivo!"

Com esta edição estamos distribuindo o suplemento 20, com o tema "Ciência e Ação Pastoral".

CARTAS

— Temos acompanhado com entusiasmo todos os documentos enviados. Consideramos de alto valor este tipo de trabalho, isto é fundamento bíblico na linha de uma visão dinâmica da história e notícias segundo critérios e valores humanos o que coloca o leitor numa visão correta. Aproveito a ocasião para dizer que cada vez que recebo o CEI sempre formulo inetrriormente os votos de que continuem

assim, sempre aberto para Deus e para o mundo.

Santos Diangana
Luanda, Angola

— ...gosto muito do boletim, da sua orientação, do seu espírito, da sua abertura. Todas as pessoas a quem já emprestei, gostaram demais. Por exemplo, todos nós achamos muito bom o suplemento 19. Esperamos de todo o coração que o "posicionamento dos cristãos continue a ser a favor da liberdade, da jus-

LUTERANOS PREOCUPADOS COM OS VOTOS DOS CIDADÃOS

"O Jornal Evangélico" órgão da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) publicou com destaque a frase de Heráclito Fontoura Sobral Pinto, 84 anos, advogado, ex-ministro do STF (Supremo Tribunal Federal): "Sai um general, entra outro general, mantém-se o mesmo sistema. Um sistema em que os militares não confiam no voto popular e, por isso mesmo, eles não querem colocar na presidência da República alguém que vá disputar o voto dos cidadãos".

BISPO REZA MISSA PELA ABSOLUÇÃO DE ACUSADOS

Volta Redonda — Dom Valdir Calheiros celebrou ontem, às 17h, na capela da Vila Americana, uma missa em intenção da absolvição dos 17 jovens acusados de pertencerem ao Movimento de Emancipação do Proletariado (MEP), cujo julgamento foi adiado por determinação do STM.

Cerca de 300 pessoas compareceram à missa — amigos e parentes dos presos — e uma das mães dos detidos, leu uma carta aberta, onde se faz "um apelo a todos os brasileiros, particularmente às mães, ajudando-nos de todas as formas, desde o pensamento fraterno a preces". (JB — 20-3-78)

PASTOR ACUSADO DE HEREGE

Com base nas idéias expostas em seu último livro "Deus fora do espelho" o Rev. Jonas Neves Rezende, pastor da Igreja Presbiteriana de Ipanema, foi denunciado ao Presbitério do Rio de Janeiro, por seus colegas Revs. Antônio Bragança Filho e Moysés Marinho, como herege. O Presbitério está estudando as possibilidades de formar um tribunal eclesiástico para julgar o pastor pelas suas idéias sobre a fé, interpretação das escrituras, etc. Essa mentalidade inquisitorial tem causado grande revolta em diversos setores da comunidade evangélica, que recêia a repetição na Igreja de atitudes de repressão do pensamento, tão comum em nossos dias. O livro do Rev. Jonas pode ser encontrado na "Boutique do Livro", Rua Bolívia, 80-A — Copacabana, Rio.

NOVA EDIÇÃO DA DECLARAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS COM TEXTOS BÍBLICOS E POSIÇÃO DA IGREJA

Colaborando na celebração do 30.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Coordenadoria Ecumênica de Serviços (CESE) reeditou, com novos textos bíblicos e pronunciamentos oficiais de igrejas cristãs. Ressalta a iniciativa que "a evidente afinidade entre a Declaração, o pensamento da Igreja e a Palavra de Deus servirá de estímulo para que esta publicação seja estudada em todas as comunidades relacionadas com a Igreja". A terceira edição atualizada é publicada simultaneamente em espanhol pela Vicaria d ela Solidariedad em Santiago, Chile. A tiragem foi de 500 mil exemplares e a distribuição dos folhetos, que tem 32 páginas, é gratuita. Solenidades públicas do lançamento da 3.ª edição foram programadas para as principais cidades do Brasil durante o mês de março com a presença das autoridades eclesiásticas das diversas Igrejas. A importância da Declaração Universal para as

igrejas cristãs hoje pode ser medida por recente declaração de D. Paulo Evaristo Arns, cardeal arcebispo de São Paulo: "Para a Igreja do Brasil de hoje os mandamentos são 30, isto é, os 30 artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos".

ESTUDANTES FAZEM CAMINHADA POR JUSTIÇA E FRATERNIDADE

Recife — "Esta é a caminhada do povo de Deus que continua realizando sua páscoa toda vez que passa de condições de vida menos humana para condições de vida mais humana, toda vez que se organiza e passa de situações de escravidão para situações de libertação. Acreditamos que o Cristo ressuscitado está conosco e que ele nos dá coragem para continuar lutando rumo à sociedade nova, baseada na Justiça e alimentada pela fraternidade".

Este é um trecho da carta aberta distribuída ontem durante a Grande Caminhada da Juventude, iniciativa da Arquidiocese de Olinda e Recife que reuniu mais de 5 mil pessoas, na maioria estudantes e trabalhadores, percorrendo vários bairros populares da periferia da Capital cantando e encenando dramatizações em torno do lema *Páscoa, em Busca da Libertação*. O Arcebispo D. Hélder Câmara acompanhou todo o percurso e, no final, celebrou uma missa. (JB — 20-3-78).

JULGAMENTO DE PRESOS POLÍTICOS E A IGREJA

Alguns documentos de pessoas indiciadas em crimes políticos tem sido enviados à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Comissão de Justiça e Paz, autoridades eclesiásticas e entidades ecumênicas, solicitando a sua atenção para os próximos julgamentos dos processos de crimes políticos. Todos esses documentos chamam a atenção para as arbitrariedades das prisões, da forma como se obtém os depoimentos e da própria constituição dos autos dos processos. As recentes prisões no Paraná, de

mais de uma dezena de professores e intelectuais, o julgamento da suplente de deputado Rosalice Fernandes e a constituição do processo do chamado Movimento de Emancipação do Proletariado (MEP) são casos para os quais se pede a atenção das autoridades eclesiásticas. A Igreja já tem manifestado constantemente por seus pronunciamentos e documentos de que deve ser assegurada uma ampla e livre defesa de todos aqueles que são

acusados, sem nenhuma pressão, e que a justiça seja a tônica dos julgamentos.

ANO DOS MÁRTIRES NO SUL DO BRASIL

No Rio Grande do Sul este ano é chamado de Ano dos Mártires. Ao lado do sangue dos riograndenses Roque, Afonso e João, martirizados há 350 anos, está também o sangue dos índios, abundantemente derramado na história do Rio Grande do Sul e do Brasil. Quem anunciou o Ano dos Mártires foi o Conselho Indigenista Missionário e a Associação Nacional de Apoio ao Índio, duas organizações dedicadas à defesa, apoio e promoção dos indígenas. O CIMI é uma organização da Igreja e a ANAI é de caráter civil. (CIC)

PRESOS PODERÃO RETORNAR GREVE DE FOME

Os presos políticos que cumprem pena na penitenciária Barreto Campelo, em Itamaracá, na região metropolitana de Recife, poderão retomar a greve de fome que fizeram no fim do ano passado caso suas reivindicações continuem sendo desconhecidas pelas autoridades. A informação foi transmitida pelo deputado Aírton Soares (MDB-SP), que, como advogado e membro da Comissão de Direitos Humanos do MDB, visitou os presos. No final do ano passado, o juiz-auditor elaborou sugestões que não foram cumpridas pela Secretaria de Justiça do Estado; estas sugestões respondiam favoravelmente a quase todas as reivindicações dos presos políticos de Itamaracá, principalmente o fim do isolamento carcerário a que estão submetidos dois deles, há mais de dois anos; como o caso volta à esfera do juiz-auditor, os presos estão na expectativa de que ele determine o cumprimento de suas próprias sugestões. (ESP — 12-3-78)

RELAÇÃO DOS ANGLICANOS COM SOCIALISMO E DIREITOS HUMANOS

Londres: Cerca de 400 bispos anglicanos reunir-se-ão, dia 22 de julho a 13 de agosto próximo, em Canterbury, para uma sessão plenária da Conferência de Lambeth, que representa 65 milhões de anglicanos do mundo. Durante entrevista à imprensa, o dr. John Howe, secretário geral do Conselho Consultivo Anglicano, afirmou que a Conferência terá certamente de se pronunciar sobre o problema da ordenação de mulheres. O voto da Conferência não terá força de obrigação para as 20 Igrejas que compõem a família anglicana, mas exercerá certa influência, disse ele. Entre outros temas que serão debatidos na Conferência, figuram especialmente as relações da Igreja com o socialismo e o marxismo, e o problema dos direitos do homem. (Ciec)

BÍBLIA SEM BARREIRAS

Após 40 anos, permitiu-se a tradução da Bíblia para o catalão. A proibição vinha desde o governo de Francisco Franco. Um grupo de católicos e protestantes cuidam da tradução.

BISPO DIZ QUE MINISTRO NÃO RESPEITA O POVO

“O ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen não teve uma atitude de respeito para com o povo, ironizando um movimento de caráter eminentemente popular”. Esta é a opinião de D. Mauro Morelli, bispo da região de Santo Amaro em São Paulo, ao comentar na sede paulista da CNBB as declarações do ministro sobre o Movimento Custo de Vida. Simonsen afirmara que é contra “soluções que gerem maior pressão inflacionária”, entendendo que as soluções propostas pelo Movimento não resolvem a questão da inflação. A frase considerada irônica e desrespeitosa por D. Mauro: “Se mostrarem como fazer eu gostaria de aprender, mas antes eles têm que provar que dois mais dois dá oito”. Disse D. Mauro: “Todos nós sabemos que dois mais dois não dá oito, mas podem ser divididos por oito”, salientando que deve haver uma correção das opções econômicas e sociais do país, voltando-se para a redistribuição das riquezas. (FSP — 16-3-78)

(Ver na última página)

ANISTIA INTERNACIONAL QUER INSTALAR-SE NO BRASIL

Até o final do mês, a Anistia Internacional deverá encaminhar às autoridades brasileiras, de uma das embaixadas européias, o pedido para instalação de um escritório no Brasil e que virá somar-se às outras 35 agências da entidade espalhadas pelo mundo. Esta é a recomendação que Patrícia Deerey, funcionária graduada da Anistia Internacional e que está no Brasil desde 28 de fevereiro. Ela explica a sua missão: "Pretendo saber o número de presos políticos, os problemas de torturas atualmente ou qualquer tipo de arbitrariedades por parte das autoridades policiais, saber da situação dos estudantes presos no ano passado no Rio, a situação carcerária dos presos políticos e especialmente dos presos de Itamaracá, no Recife". Patrícia tem se encontrado com várias pessoas e entidades, recolhendo material para o relatório que encaminhará ao Comitê Executivo da entidade. (FSP — 14-3-78)

D. PAULO: POVO QUER ELEIÇÕES LIVRES

A sessão extraordinária da Câmara Municipal de São Paulo, realizada no dia 14 de março, para a entrega do título de Cidadão Paulistano ao cardeal D. Paulo Evaristo Arns, praticamente transformou-se numa manifestação pela volta ao Estado de Direito. D. Paulo declarou que o povo queria eleições livres, e pregou a fraternidade nas relações humanas. As conversas e entrevistas das personalidades presentes pautaram-se na questão dos direitos humanos. A solenidade reuniu 1.300 pessoas que foram assistir à entrega do título, entre intelectuais, professores, jornalistas, estudantes, funcionários públicos, padres, cônsules, freiras, protestantes, operários, bispos, arenistas, embedistas, gente do governo, pessoas humildes, deputados, senadores e até um candidato à presidência da República. Em seu discurso disse D. Paulo: "Não é só a Igreja que lança a sua pastoral da periferia e do mundo do trabalho mas é a cidade toda, a partir desta Casa do povo, que deverá assumir, pela periferia, a nova esperança que se levanta com destemor e pujança". (FSP — 15-3-78)

PREPARAÇÃO PARA A CONFERÊNCIA GERAL DOS BISPOS EM PUEBLA

Depois que a Secretaria do CELAM divulgou o Documento de Consulta às Conferências Episcopais sobre "La Evangelización en el presente y en el futuro de América Latina" no final do ano passado, intensificaram-se as reflexões no Continente em vista da Assembléia. Inúmeras vezes vinham alertando os setores eclesiais da possibilidade da próxima Conferência colocar-se sob o signo de uma reversão. A Revista mexicana *Christus*, n.º 77, pergunta-se: "o Anti-medellín ou um passo adiante?", o *National Catholic Report* de Washington publica uma série de reportagens sobre tendências anti-Medellín no grupo ligado a Tierra Nueva de Colômbia (*National Catholic Report*, Oct, 7, 1977, p. 18) muito ativo na preparação da Assembléia, enfim a denúncia grave de renomados teólogos alemães de ajudas e vinculações de um grupo alemão "Igreja e libertação" com setores latino-americanos conservadores numa campanha contra a teologia nascida de Medellín (*REB* 37 (1977) p. 788-792). Essas e outras inúmeras informações tinham criado um clima de expectativa e temores diante da preparação da Assembléia, que, em parte, se vieram confirmar com o texto do Documento de Consulta. Este, agora, por sua vez, vem sendo fortemente criticado por setores do

episcopado latino-americano e de teólogos. O próximo número do *REB* março de 1978, apresentará uma série de artigos, analisando-o. Os teólogos da CLAR, reunidos em janeiro deste ano, submeteram o DC a séria crítica, mostrando os retrocessos em relação a Medellín. O regional Leste II com os aportes críticos da Igreja de Vitória e da equipe teológica do ICFT, assumiu posição bem crítica diante do texto. Na assembléia geral da CNBB, o episcopado brasileiro examinará o texto. No meio a tantas apreensões, D. Avelar nega que haja pressões numa linha de reformulação de Medellín e minimiza os temores de certos setores da Igreja. Com o intuito de colaborar neste debate o próximo SUPLEMENTO do CEI (N.º 21) será dedicada ao III CELAM com artigos de teólogos protestantes e católicos.

AÇÃO ECUMÊNICA CONTRA O RACISMO

Cristãos de várias confissões religiosas da Inglaterra lançaram uma nova campanha contra o racismo, intitulada "Cristãos contra o racismo e o facismo". A primeira manifestação pública está marcada para o dia 22 de abril, quando haverá uma marcha silenciosa pelas ruas de Londres, terminando na catedral de Westminster com uma celebração ecumênica.

PASTORAL PROTESTA CONTRA A VIOLÊNCIA

A Comissão Pastoral dos Direitos Humanos e dos Marginalizados da Arquidiocese de São Paulo divulgou comunicado protestando contra violências policiais nas últimas semanas, na capital paulista. No documento, a Comissão afirma que "uma violenta repressão vem-se abatendo sobre o povo, a pretexto da manutenção da ordem e da segurança". Convoca "as comunidades eclesiais para que decididamente concentrem seus esforços no sentido de restabelecer os preceitos mínimos da dignidade humana em todos os níveis." E ressalta ainda "que o constatado aumento da criminalidade decorre basicamente da degradação crescente e generalizada das condições de vida do povo, submetido a constante e inescrupulosa pilhagem por parte dos poderosos". Reafirma "que a autoridade só se legitima quando recebe mandato do povo, quando exerce o poder em seu nome, e se coloca a serviço de todos". Verifica "que a nação assiste estarecida a uma subversão do

SITUAÇÃO DE PESSOAS DESAPARECIDAS

Uma das preocupações atuais da Anistia Internacional em relação à América Latina, é, segundo Patrícia Deerey, (encarregada pelo departamento latino-americano da entidade), as mais de 30 mil pessoas desaparecidas e que de uma maneira ou de outra tinham algum envolvimento político em seus países. Ela entende esses desaparecimentos "como a forma que as forças de segurança devem ter encontrado para evitar maiores responsabilidades". O recordista absoluto em desaparecimento é a Guatemala com cerca de 18 mil casos, vindo a seguir a Argentina com 15 mil desaparecidos e depois o Chile com 1.500. Os meios ecumênicos internacionais continuam profundamente preocupados com a falta de notícias do Prof. Maurício Lopes, evangélico argentino, que foi sequestrado de sua casa há mais de um ano (1-1-77) na cidade de Mendoza. Apesar de todos os esforços, até hoje, não se tem uma notícia concreta do seu paradeiro.

conceito e do desempenho da autoridade e constata que promoções, medalhas e honrarias são atribuídas a autoridades comprometidas com a violência e seus métodos reprovados". (JB — 10-3-78).

TEÓLOGO PRESBITERIANO E O PROCESSO DA RELIGIÃO

O teólogo presbiteriano Thomas Torrance ganhou neste ano de 1978 o Prêmio Templeton para o Progresso da Religião. Ele é um escocês de 64 anos e leciona Dogmática na Universidade de Edimburgo, Inglaterra, tendo-se destacado, nos últimos tempos, por seus esforços para reconciliar a religião e a ciência.

BISPOS REJEITAM DOCUMENTO, CONSULTA DE PUEBLA

Os bispos de Minas e do Espírito Santo, reunidos em assembléia geral da Regional Leste II da CNBB, rejeitaram em Belo Horizonte, o documento consulta elaborado pelo Conselho Episcopal Latino Americano como subsídio para a próxima conferência episcopal que se realizará em outubro na cidade mexicana de Puebla, com a missão de repensar a função e a atuação da Igreja Católica no continente. Depois de dois dias de debates, os bispos mineiros e capixabas votaram contra a aprovação do texto do CELAM, redigido em espanhol e consideraram o documento falho, omissivo, pretensioso e sobretudo triunfalista, representando, na opinião dos teólogos mineiros, um retorno da Igreja ao passado. Argumentam ainda que os redatores do Celam deram uma "guinada" de 180 graus para trás em relação às posições pastorais e doutrinárias atingidas na Conferência de Medellín, realizada há justamente 10 anos e que foi aberta pelo Papa Paulo VI. (ESP — 23-2-78)

IGREJA METODISTA DO URUGUAI PREPARA-SE PARA O CENTENÁRIO

O governo do Uruguai ofereceu garantias "incondicionais" para que a Igreja Metodista celebrasse a sua 5.^a Assembléia Geral, em Montevidéu, em fevereiro último. Essa assembléia marcou a abertura das comemorações do centenário daquela Igreja. Compareceram delegados da França, Suíça, Estados Unidos, Brasil e Argentina. O Rev. Oscar Bolioli foi reeleito Presidente para um novo período de dois anos e Srta. Margaret Grassi foi eleita vice-presidente, revelando o crescimento da participação da mulher na vida da Igreja, cerca de 25% do concílio.

CRISTÃOS MARCAM SUA PRESENÇA NO JAPÃO

Segundo a revista "Pueblos del tercer mundo", os cristãos japoneses de hoje sentem-se livres e espontâneos em sua fé. Sua integração na vida social não encontra barreiras. O povo acolhe-os com simpatia e respeito, compreendendo sua importância para o mundo de hoje e de amanhã.

REDUÇÃO DE SALÁRIO CAUSA PROTESTO

Um projeto de lei elaborado pelo Ministério do Trabalho, modificando artigos da Consolidação das Leis do Trabalho, relativos ao trabalho do menor, foi enviado para aprovação do Congresso Nacional. Visando a redução em 50% do salário mínimo pago atualmente ao menor trabalhador, o projeto está provocando os comentários dos mais desfavoráveis entre os diversos setores da população. Na opinião do Juiz de Menores de São Paulo, "Este anteprojeto é um retrocesso lamentável na legislação social. Vai favorecer somente ao empresário e incentivar o subemprego pois o menor não vai se sujeitar a ganhar pouco mais de 500 cruzeiros, uma quantia irrisória em função da carestia de vida em que vivemos". Os presidentes das 12 federações paulistas de trabalhadores na indústria tomaram posição contrária à anunciada modificação da CLT: "Foi uma reforma para pior, o que nos deixa apreensivos" disse o presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação, acrescentando que aproximadamente 100 mil trabalhadores na agroindústria açucareira paulista são menores. Há menores que contribuem para a sustentação da família e muitas vezes pagam com seus salários, as prestações do Sistema Financeiro de Habitação, lembrou o presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo. (ESP, JB, FSP de 10 a 15 de março de 1978)

ASSEMBLÉIA DA ALIANÇA REFORMADA MUNDIAL PREOCUPA-SE COM DIREITOS HUMANOS

A Seção Americana e Antilhas da Aliança Mundial Reformada (Presbiterianos) envia mensagem a todas as Igrejas conclamando-as a não esmorecerem na luta a favor dos direitos humanos. A reunião foi realizada neste começo de ano no Seminário Teológico de Princeton, NJ. Afirmaram esperança de que "os direitos a um igual desenvolvimento, a uma dignidade, possibilidades pessoais iguais e a uma responsabilidade política, o dever de promover o bem comum de todos, bem como a participação equitativa de todos nos recursos naturais da terra que habitam sejam reconhecidos universalmente.

ACUSAÇÃO DE GENERAL CAUSA INDIGNAÇÃO NA IGREJA

"Deveria ser-nos permitido solicitar ao ilustre general a retratação do que disse ou a prova cabal de suas informações. Aliás, o ilustre militar não terá deixado de registrar o posicionamento da Justiça Militar que desqualificou as acusações contra os zelosos bispos de Marabá e Conceição do Araguaia", disse o secretário-geral da CNBB, D. Ivo Lorscheider, sobre as acusações feitas aos dois bispos no início de março, pelo general Euclides Figueiredo Filho, comandante da 8.ª Região Militar. Ainda sobre o que disse o general — que chamou os padres do interior da Amazônia de "covardes e vendilhões da Pátria", acusando-os de "denegrir as autoridades e as instituições, acirrando os pobres contra os ricos, lavradores contra proprietários, cidadãos contra autoridades, estimulando e aplaudindo até mesmo o assassinato e que quando isto acontece correm covardemente para Brasília, protestando inocência, abandonando à própria sorte os seus rebanhos e agentes de pastoral,

AÇÃO MUNDIAL CONTRA A OPRESSÃO

O presidente da CNBB e arcebispo de Fortaleza, CE, Dom Aloisio Lorscheider, falou sobre as próximas "Jornadas Internacionais". Desde 1975 existe um projeto chamado "Jornadas Internacionais para a Superação das Dominações", aprovado pela Comissão Representativa da CNBB e pela assembleia-geral. Estas Jornadas têm a finalidade de estudar os sistemas de dominação e mecanismos opressores que impedem a realização dos fundamentais valores humanos e transcendentais. (CIC)

a esta altura transformados em quadrilha de bandidos" — os bispos preladados de Marabá e Conceição do Araguaia preferiram nada responder; D. Cândido Padim, bispo diocesano de Bauri, São Paulo, disse estranhar que "uma autoridade militar demonstre não ter confiança no julgamento da própria Justiça Militar"; vários bispos também manifestaram-se contra as acusações: D. Moacir Grechi, D. Avelar Brandão, D. Vicente Scherer, além de deputados e professores. (ESP — 10, 12, 14-3-78).

BISPO CONVIDA POVO A LUTAR

O Arcebispo de Olinda e Recife, D. Helder Câmara, convidou "o povo brasileiro a lutar contra as injustiças" em sermão que fez durante a procissão do Senhor dos Passos, em Recife. Afirmou que esta atitude de luta não significa agitação e que a "cruz mais pesada que Cristo carrega no Nordeste é a injustiça e o desemprego". "Se juntos dissermos que queremos trabalho e justiça para todos, ficará claro que não estamos fazendo subversão, mas entendendo o Evangelho. Quando o povo tiver coragem e, unido, defender seus direitos, as autoridades irão compreender. Vamos nos unir para clamar pelos direitos fundamentais do homem!" concluiu D. Helder, na Praça da Independência, perante 6 mil pessoas. (JB — 11-3-78)

D. JOSÉ PREOCUPADO COM A SITUAÇÃO DE FAMÍLIAS NORDESTINAS

O bispo de Juazeiro, no Nordeste da Bahia, D. José Rodrigues, presidente da Pastoral da Terra, Regional Nordeste III da CNBB, denunciou que cerca de 3 mil famílias instaladas à beira do lago de Sobradinho — feito pela CHESF, através da inundação da área — em 25 povoados, recentemente implantados, sequer têm condições de acabar a construção de suas casas, vivendo momentos de insegurança e desespero. O bispo disse que, em consequência das exíguas indenizações que receberam da CHESF pela desapropriação dos seus bens localizados na área inundada, essas famílias não dispõem de recursos para fazer o desmatamento da terra que deveriam plantar. D. José Rodri-

VITÓRIA DE OPOSIÇÃO SINDICAL NO RIO

A Chapa de oposição sindical dos metalúrgicos do Rio de Janeiro, eleita no final do ano passado, tomou posse durante uma solenidade discreta. A comemoração da vitória está marcada para o dia 21 de abril, Dia de Tiradentes. "Toda a luta que travamos para conquistar o Sindicato guarda certa relação com esta data", explicou o presidente eleito. Durante a campanha, a Delegacia Regional do Trabalho chegou a ameaçar de impugnação 6 candidatos da chapa da oposição. Após a vitória em segundo escrutínio, esta ameaça, entretanto, foi levantada, sendo que a DRT ainda está exigindo documentos que comprovem a idoneidade do primeiro suplente da diretoria. A plataforma eleitoral da oposição enfatizou a sua disposição de lutar pela reposição dos salários perdidos em 1973, melhores salários, compatíveis com o real aumento do custo de vida, cumprimento dos direitos já conquistados pelos trabalhadores e reconhecidos pela CLT, salário igual para trabalho igual, inclusive ao menor, melhores condições de higiene e segurança nos locais de trabalho, pagamento da taxa de insalubridade, aposentadoria da mulher metalúrgica aos 25 anos de trabalho, liberdade sindical, entre outras. (JB — 7-3-78)

gues denuncia também que das 4.500 famílias que seriam instaladas nas agrovilas de Bom Jesus da Lapa, através do projeto inicial de colonização da Serra do Ramalho, apenas 1.200 famílias conseguiram terra, o que contribui seriamente para o agravamento da situação nas novas cidades construídas, que tiveram suas populações triplicadas. (ESP — 15-3-78)

AÇÃO CONJUNTA DAS RELIGIÕES PARA RECONSTRUIR A SOCIEDADE

Cristãos e muçumanos estão tentando uma atividade conjunta no sentido de sustentar a ordem natural do mundo, reconstruir a sociedade e dar sentido à vida e à morte. Ecologia, sociologia e teologia não são menos responsáveis do que a fé, a ciência e a tecnologia pelo destino da terra. Foi por isso que o encontro realizado à convite do Conselho Mundial de Igrejas teve como tema: "Fé, Ciência, Tecnologia e o futuro da Humanidade".

EDUCAÇÃO, IGREJA E IDEOLOGIA

Mais um estudo de grande valor acaba de ser publicado, relacionando a problemática da ação na Igreja no campo da educação. Desta vez é uma análise sociológica das interferências da Igreja Católica na elaboração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. O autor do trabalho, Prof. Danilo Lima, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, privilegiou duas categorias de análise no seu estudo: totalidade e ideologia, com o objetivo de permitir à análise a apreensão do modelo histórico estrutural e ressaltar a importância da ideologia ou versões ideológicas que a Igreja representa na elaboração da LDB. O livro tem 7 capítulos e 139 páginas e foi editado pela Livraria Francisco Alves, Rio.

CAMPANHAS EVANGELÍSTICAS NÃO FAZEM CRESCER A IGREJA

As Igrejas Evangélicas têm considerado por anos que as campanhas evangelísticas fazem crescer a Igreja. Um estudo realizado, entretanto, em Passadena, EE. UU., pelo Instituto do Crescimento da Igreja, associado ao Seminário Fuller, desmente a afirmação. Tomando por base a Campanha de Billy Graham de 1976 em Seattle, Washington, o estudo assinala que 53% das "decisões por Cristo" foram feitas por pessoas que já eram cristãs, que assistiam às igrejas e que na realidade estavam rededicando suas vidas à Cristo. 85% das decisões de pessoas que não pertenciam às igrejas, prosseguiram da mesma maneira, sem filiação a qualquer denominação. E ainda, 82,7% dos 265 pastores que participaram da campanha disseram que esta não havia oferecido nenhum efeito quanto ao aumento de membros nas suas comunidades. (Rápidas)

IGREJA NA PARAÍBA DEFENDE AGRICULTORES OPRIMIDOS

O arcebispo de João Pessoa, Paraíba, Dom José Maria Pires, escreveu uma carta pastoral sobre o compromisso da Igreja com os fracos e os oprimidos. O assunto enfocado na carta é o Alagamar, extenso latifúndio composto de vários sítios nos municípios de Itabaiana e Salgado de São Félix.

FEDERAÇÃO DENUNCIA AMEAÇA

Trinta e três famílias de trabalhadores assentadas em Ingá, no município de Taipu, a 48 quilômetros de Natal, estão sendo ameaçadas diariamente pelo proprietário rural Jason Furtado Guedes, que alega serem suas as terras ocupadas pelos trabalhadores.

A denúncia foi feita pela Federação dos Trabalhadores Rurais do Rio Grande do Norte — FETARN. Os pequenos agricultores argumentam que residem na área, como posseiros, cultivando-a há 60 anos, sem jamais ter havido alguém que se considerasse dono das terras. Agora, o INCRA verificará a questão. (JE)

CNBB PREPARA-SE PARA A III CELAM

Está confirmada a data de 18 a 25 de abril de 1978 para a realização, em Itaiçá, SP, da Assembléia Extraordinária da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Terá como tema central o estudo do "Documento-Consulta" do CELAM.

PASTORAL URBANA: RELAÇÕES DE TRABALHO SÃO DE EXPLORAÇÃO

Os participantes do Encontro Nacional de Pastoral Urbana, realizado no início de março em Belo Horizonte, concordaram em que o grande obstáculo à vivência do Evangelho nas nossas cidades é a falta de progresso social, "o fato de que as relações de trabalho são ainda de exploração". "Essa situação é tão grave que faz com que a preocupação com uma pastoral de relações familiares ou de formas de comunhão eclesial nas cidades, na medida em que não toma conhecimento desta exploração, fica longe da realidade", afirmaram os 28 participantes do Encontro promovido pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Reuniram-se padres de nove Estados, durante três dias, além dos bispos D. Arnaldo Ribeiro, de Belo Horizonte e D. Luiz Fernandes, de Vitória; foram assessorados pelo sociólogo Cândido Procópio Ferreira, do CEBRAP, por um pastoralista, o Padre José Oscar Beozzo de Lins e por um antropólogo, o Prof. Carlos Rodrigues Brandão, da Universidade Estadual de Campinas.

PAPA DÁ APOIO A BISPOS ACUSADOS

O Papa Paulo VI enviou carta aos bispos de Conceição do Araguaia e Marabá no Pará, que haviam sido indiciados em Inquérito Policial Militar sob a acusação de insuflar posseiros à reação armada contra autoridades oficiais, manifestando-lhes o desejo de que Deus lhes conceda "a sabedoria que vem do alto", para "um frutuoso ministério em proveito do rebanho confiado aos seus cuidados de pastores". Ao encaminhar as cartas que o Papa dirigiu aos bispos, o núncio apostólico, D. Carmine Rocco, disse esperar que essa mensagem de estímulo sirva para redobrar as forças de quem está empenhado "em se-grear, mesmo com suores e lágrimas, no coração dos homens

IGREJA NO PARANÁ ANALISA PROBLEMA DA TERRA

O episcopado do Paraná lançou um comunicado sobre os problemas da terra naquele Estado. O comunicado é de esclarecimento e conforto ao povo paranaense. Os bispos constataram haver um crescente êxodo rural que provoca a superpopulação das grandes cidades; um processo sutil de penetração das grandes empresas, desestimulando o pequeno agricultor; um empobrecimento sempre mais sensível na classe dos trabalhadores rurais; desrespeito às reservas dos índios e às reservas naturais da fauna e flora. (CIC)

todos, a boa semente do Evangelho". As cartas foram recebidas sete dias antes da sentença proferida pelo juiz auditor militar, desqualificando o processo que os havia indiciado na Lei de Segurança Nacional, por não ter visto qualquer incitamento na ação desenvolvida por D. Estevão Avellar e D. Alano Pena. (ESP — 9-3-78)

REAÇÕES DOS TRABALHADORES NA ARGENTINA E PERU

Uma greve de 24 horas, programada para o dia 9 deste mês na Argentina, pelo setor ferroviário do país, não pôde ser levada a efeito porque o governo argentino ordenou a prisão de um número indeterminado de dirigentes sindicais do setor. Os ferroviários exigem reajustes salariais. Um dirigente sindical ferroviário declarou que a greve não significa uma rebelião, mas sim uma forma de reforçar, as negociações que estão sendo desenvolvidas em torno do reajuste dos salários. Se ainda for realizada, a greve afetará cerca de 3.500 trabalhadores das linhas ferroviárias. Também no Peru, uma greve iniciada pelos 7 mil trabalhadores ferroviários paralisou o transporte ferroviário em todo o sul do país. Enquanto isso, os funcionários públicos municipais de Lima e das cidades balneárias, além de 30 mil trabalhadores da indústria têxtil peruana, completaram ontem uma semana de greve para exigir melhores salários. (ESP — 9-3-78)

CONGREGAÇÃO BRASILEIRA QUE SE PREOCUPA COM OPRIMIDOS COMEMORA 50 ANOS

Há 50 anos, em 1928, D. Francisco de Campos Barreto, à frente da Diocese de Campinas, São Paulo, preocupava-se com a situação dos operários, dos pobres, das crianças da periferia: das famílias necessitadas. Nessa época era organizada a "Ação Católica" que se preocupava com a questão operária (publicou a encíclica "Quadragesimo Anno"). As inquietações de D. Francisco de Campos Barreto com a sua Igreja local, veio juntar-se ao apelo da Igreja universal. Ao mesmo tempo, em sua Diocese, algumas moças procuravam viver em maior profundidade, a vida cristã. Descobrimo nessas jovens um instrumento para levar a mensagem de Jesus, que se entregou à morte na Cruz para libertar o seu povo, D. Barreto convidou a animadora do grupo — Maria Villac — a participar de sua preocupação pastoral. Diante de seu assentimento, ambos fundaram a 3 de maio de 1928, em Campinas, a Congregação das Missionárias de Jesus Crucificado, contando com a adesão e participação de 7 jovens, companheiras de Maria Villac. Neste ano de 1978, as Missionárias de Jesus Crucificado espalhadas em quase todo o território brasileiro (1.312 irmãs e 191 casas), com uma Comunidade em Roma (4 irmãs) e duas na diocese de Malanje, Angola (6 irmãs) celebram "as

NOVOS LANÇAMENTOS DE FOLHETOS POPULARES

A Editora Vozes programou para o primeiro semestre de 1978 uma série de interessantes folhetos populares. Entre eles destacamos: "O Peregrino de Deus" em forma de Cordel, "Exigências Cristãs de uma Ordem Política" em versão popular, "O Justiciero de Deus" em forma de cordel, "A Traição de Tibiriçá" em forma de cordel. Os folhetos custam apenas Cr\$ 3,00, e pedidos de mais de 100 unidades gozem de grandes desconto e podem ser solicitados à Vozes. Caixa Postal 23, Petrópolis, Rio.

EXILADOS BRASILEIROS VIVENDO SEM DOCUMENTOS

O Comitê Pró-Anistia Geral no Brasil, sediado em Lisboa, fez chegar às redações dos jornais do Rio uma relação de 38 exilados brasileiros que se encontram atualmente em Portugal, vivendo sem documentos. Anexó ao documento, foi enviado um recorte do "Diário de Lisboa", datado de 23 de fevereiro passado, sob o título "CAB desmente em Lisboa dados oficiais do Brasil". O Comitê desmente a versão oficial segundo a qual existem apenas 128 cidadãos impedidos de regressar ao Brasil e diz que "no Brasil essas afirmações não poderão por certo convencer as dezenas de milhares de famílias e amigos dos exilados, presos e perseguidos políticos, a Igreja, a Ordem dos Advogados do Brasil, a Associação Brasileira de Imprensa, o Movimento Feminino pela Anistia, a todos aqueles setes da opinião pública que se têm batido pela anistia ampla e irrestrita". (FSP — 12-3-78)

ISER REALZA SEMINÁRIO SOBRE CIÊNCIA E PASTORAL

Dando continuidade ao seu excelente programa de trabalho o Instituto Superior de Estudos de Religião realiza, no Rio de Janeiro, um debate sobre a contribuição das ciências sociais à formulação e desenvolvimento da ação pastoral. O seminário será coordenado pelo Prof. Elter Dias Maciel. O ISER tem como presidente o conhecido teólogo protestante Prof. Rubem Alves, que acaba de defender sua livre-doença com uma tese sobre um aspecto do protestantismo brasileiro.

MULHERES TOMAM POSIÇÃO A FAVOR DAS LIBERDADES

Três comemorações marcaram a passagem do Dia Internacional da Mulher no dia 8 de março. No Rio, o Centro da Mulher Brasileira, o Comitê Brasileiro pela Anistia, a Sociedade Brasil-Mulher e a União Brasileira de Mães reuniram-se na Associação Brasileira de Imprensa, lançando um manifesto em que afirmam: "Cabe-nos hoje nos posicionar firmemente pelas liberdades democráticas e por uma anistia ampla, geral e irrestrita". Em São Paulo, a Associação das Donas de Casa realizou na igreja do bairro Ponte Rasa, comemoração a que compareceram 150 donas de casa, quase todas pobres e cheias de filhos. Pelas paredes da pequena igreja — decorada com cartazes alusivos à "escravidão da mulher na sociedade" — ecoaram as reivindicações de maior participação da mulher na sociedade e na vida política do país, melhores salários para os trabalhadores e melhores condições de vida. A Associação existe desde 1967 em Santos, Santo André e em alguns bairros da zona leste do Estado. Ainda em São Paulo diversas entidades lançaram um documento comemorativo da data, analisando a situação da mulher brasileira. (FSP — 9-3-78)

ASSEMBLÉIA MANTÉM TRABALHO PASTORAL

A diocese de São Mateus, ES, em assembleia, votou continuar tendo como prioridades do trabalho pastoral as duas mesmas do ano passado: penitência e conscientização sócio-política. O bispo diocesano, Dom Aldo Gerna, justifica a escolha da Assembleia: — penitência: “Para seguir a Cristo é necessário antes de mais nada a conversão. (...) “Ninguém poderá ser cristão sem ser convertido”: — conscientização social: “O campo social é o campo que dá toda chance para sintonizar a fé e a vida. Sabemos que a fé sem as obras não vale. Procurar separar uma das outras é uma tentação que não podemos seguir”; — conscientização política: “Nós, cristãos, somos cidadãos como todos os homens. Cabe-nos, como direito e dever, assumir nossas responsabilidades para dar um vulto mais humano à nossa terra e aos homens que nela vivem. Seremos cidadãos abertos, livres, conscientes, adultos para os deveres a que nos chama a História”.

LUTERANOS E A PASTORAL DA TERRA

O pastor Gernote Kirinus, até então exercendo pastorado em Entre Rios, no Paraná, muito interessado em assuntos relacionados à terra, foi liberado pelo Conselho Diretor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) para desenvolver, inicialmente por um período de dois anos, atividades junto à Comissão Pastoral da Terra.

PADRES MEXICANOS DENUNCIAM INJUSTIÇA E OPRRESSÃO

A Conferência Episcopal Mexicana recebeu do Secretariado Social Mexicano uma carta, elaborada pelos sacerdotes Manuel Velázquez Hernández e Carlos Salgado Castilho, que relata a situação injusta em que vivem milhares de seres humanos. Afirmam que “em nosso país”, como na América Latina, sucedem-se os assassinatos de camponeses, de indígenas e de trabalhadores que clamam por seus direitos; mas crescem, ainda

ANTROPÓLOGOS REPUDIAM INICIATIVA DE MINISTRO

Os antropólogos, linguistas e estudiosos do problema indígena no Brasil repudiaram, através de um abaixo-assinado que reúne 150 assinaturas, a recente iniciativa do ministro do Interior de permitir a emancipação de comunidades indígenas, ao modificar, por decreto, dispositivos do Estatuto do Índio. No documento os especialistas afirmam que “não pode caber à FUNAI indicar quais as comunidades indígenas aptas a serem emancipadas”. E conclui dizendo que: “Reconhecer o direito das comunidades indígenas a se organizarem segundo modalidades específicas, longe de criar ‘quistos raciais’ como teme o governo, é respeitar uma diversidade cultural e permitir um processo de interação em bases mais justas entre sociedades indígenas

IGREJA DEFENDE DESPEJADOS

Os 350 moradores da Ilha de Janeiro, no Recife, entrarão na Justiça com um interdito proibitório que impeça o Estado de lhes remover do local onde moram há mais de 100 anos. Contratado pela Arquidiocese de Olinda e Recife para defender os moradores, o advogado Eduardo Pandolfi explicou o porquê de tantas demandas envolvendo terrenos de marinha na cidade do Recife: “A União Federal sempre teve uma política elitista, dificultando o acesso das camadas populares à aquisição de direitos sobre aqueles terrenos”. “Os imóveis foram ocupados mansa e pacificamente pelo povo, e no entanto, a União recusava-se a receber as taxas de ocupação. (FSP — 4-3-78)

DEMOCRACIA REQUER PARTICIPAÇÃO DE TODOS

O procurador Hélio Bicudo, membro da Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo falou durante as solenidades de aniversário do núcleo baiano do Movimento Feminino pela Anistia, em Salvador, dizendo que somente em um regime plenamente democrático os direitos humanos serão respeitados e que o restabelecimento do habeas corpus mediante prazos para “confirmação de culpa” não passa de paliativo, já que esse instrumento legal só tem sentido, se aplicado como remédio imediato. Explicou que a democracia envolve a participação de todos, é a cessação em função da vontade da maioria, é o saber ouvir e discutir e que não se pode falar em democracia enquanto “o operário não tiver representação, enquanto os estudantes continuarem sendo considerados marginais do processo político, enquanto não tivermos, sem as peias da Lei Falcão eleições diretas para Presidente da República e governadores de Estado”. (ESP — 18-1-78 — JB 19-1-78)

"MOVIMENTO CUSTO DE VIDA" - POVO REUNIDO EXIGE MEDIDAS URGENTES

O Movimento pelo Custo de Vida teve início num dos trabalhos incentivados pela Diocese de São Paulo, dentro da perspectiva de que a Igreja não pode se omitir frente à problemática popular. Começou em 1973 nos clubes de mães da Paróquia da Vila Remo, zona sul de São Paulo. Discutiram-se problemas variados — transporte, saúde, alimentação — e os clubes concluíram que — tudo se resumia num item: custo de vida. Pensaram numa carta para as autoridades e a idéia foi logo assumida pelos movimentos das paróquias vizinhas e outras organizações de bairro e apoiado pelo bispo da região sul. O trabalho prosseguiu com uma pesquisa na região para ver o que os seus habitantes comiam e o que deveriam comer, isso em 1975. Setenta clubes de mães saíram à rua, de casa em casa, com cerca de 2 mil formulários. Os dados foram alarmantes e o DIEESE indicava que, se em 1965, para cobrir as despesas com a

alimentação de uma família de 4 pessoas, o operário deveria trabalhar 262 horas por mês, em 1976, era obrigado a trabalhar 546 horas e 33 minutos. Logo após a pesquisa foi feita uma reunião e proposta uma grande assembléia de moradores para o dia 20 de junho de 1976, que reuniu 4.000 pessoas de toda a cidade, no Colégio Santa Maria, com debates entre moradores e com a presença da Igreja. Em 1977, 80 representantes de 18 bairros reuniram-se na Paróquia de Vila Remo, reestruturaram o movimento, ampliaram o círculo, discutiram as resoluções nas comunidades e prepararam a grande assembléia do Movimento do Custo de Vida. Agora, no dia 12 de março, no Colégio Arquidiocesano de São Paulo, cerca de 7.000 pessoas reuniram-se e lançaram o memorial, que publicamos abaixo, que espera receber 1 milhão de assinaturas e será encaminhado ao governo.

Nós, abaixo-assinados, moradores da Grande São Paulo, resolvemos tomar juntos uma atitude diante das dificuldades que estamos passando.

Hoje em dia, o problema mais sentido por todos é a alta do custo de vida. Isso porque os salários e os pequenos rendimentos do povo sobem pela escada, enquanto o custo de vida está subindo pelo elevador. Com isso, cada vez mais o dinheiro acaba antes do fim do mês, embora todos trabalhem tanto quanto antes ou até mais.

Muitos não ganham o suficiente nem mesmo para uma boa alimentação e muitos em idade escolar são obrigados a trabalhar mais cedo, prejudicando os seus estudos.

Porém, o custo de vida não é apenas o preço da alimentação. É também tudo o que se gasta com problemas de moradia, condução, falta de escolas perto de casa, saúde, falta de água encanada e esgotos, e assim por diante. Além disso, todos nós, como seres humanos, temos direito à recreação, ao descanso, e a tudo que enriquece nossa vida e nossa cultura. E isso custa dinheiro.

Sabemos também que a grande maioria dos que trabalham na lavoura está em dificuldades porque as terras estão passando cada vez mais para as mãos de uns poucos, e o que nelas se planta, em grande parte, não se destina para a nossa alimentação e sim para a exportação, o que encarece ainda mais a nossa vida.

Porém, se essa situação que vivemos é injusta e nos tem prejudicado, existem uns poucos que estão lucrando com isso, e decidindo tudo. Somos nós que construímos o País e por isso temos o direito de melhorar de vida, de ter respeitadas nossas opiniões e de participar nas decisões sobre o que deve ser feito para resolver os problemas que estamos enfrentando. Se a situação chegou a esse ponto é porque nossos direitos não estão sendo respeitados.

O que estamos exigindo agora é parte deles:

- congelamento dos preços de primeira necessidade;
- aumento dos salários acima do aumento do custo de vida;
- abono salarial imediato e sem desconto para todas as categorias de trabalhadores.